

2º officio

1820

Supremo de Sora E Ser.^{no}

Sera

Sezplado do Serplamento
Com que se deu a D. na Ma
ria Luiana de S. X. a ren.
ga - - - - -

Anno do Nascimento
do Sr. Vapo Sen. do S. X. a ren.
do de mil oit. Cent. e setenta
ao oit. diaz do me. de Agosto
do dito anno. Pa. D.

Tratado do casamento
com que fallerem Dona
Maria Luciana de Alva
runga como abaixo se declara

Em nome da Santis-
sima Trindade Pae, Filho
Espirito Santo, tres Pessoas
distintas e hum só Deus
verdadeiro, um quem creio
em cuja fi e Ley tudo vi-
voo nesta Proterto mo-
mor = Eu Maria Luci-
anna de Alvaranga eitan-
do em meu pargito furo
e entusiasmo e pargito
Sande, humando-me domnor
te fap eite meu Testamen-
to na forma seguinte

Declaro qe sou filha
Nella natural filha legi-
tima do Afrey Francis-
co de Ladas Netto e de Do-
na Maria Rangel ja fa-
lidos = Declaro qe fui
casada infante Euloria
Tom Francisco Thamar
Pinha hoje fallido, de
cujo matrimonio tivemos
os filhos seguintes, o Pe-
rudo Jose faguiem Pinha,
Francisco Goncalves Pinha,
Isaquim fari Pinha e
Domingos Goncalves Pe-
nha, os quaes todos saõ me-

por seus o nome e inscri-
ção = Rogo em primeiro
lugar a meu filho o Rev.
Sendo Frei Caquim Pinha
em Segundo a meu filho
Francisco Goncalves Pinha
e em terceiro a meu filho
Domingos Goncalves Pe-
nha. Dig. e em terceiro a
meu filho Caquim Frei
Pinha, e em quarto a meu
filho Domingos Goncal-
ves Pinha. Que por ser-
vico de Deus e por me fa-
zerem merce queira o ser-
meu Testamenteiros,
beneficentes e demonstra-
dores para do meu bem
tomarem posse e dispo-
nem como bem entenderem
to meu Errore, para o que
meus contos e caçada sum
em solidum todos os meus
procuras que me saio con-
cedidos em Direito Ob-
tergar posso, unao serao
Obrigados a dar fiança
ao seu recebimento por
que para isto os hei por
alcorados, nam a dar
contas sendo nos de
tuz annos e traço depre-
mio a auctoridade = Meu
insuramento sera feito

feito dell'cam de meu filho
mentaro com parcimonia e
mandará dizer por minha Al-
ma no dia de meu falleci-
mento Missas de Corpo pre-
zente por todos os Sacerdotes
existentes, mas podendo ser
no ditto dia será no terceiro
ou sétimo = Declaro que
posuo varios bens moveis,
e os raizes, dos quaes não
faço expressa menção por
que dell'os tenho pleno compe-
timento meus Testamentos
nos escriptos = Declaro que
de minha Terra deponho
o seguinte: Meu Testamen-
teiro mandará dizer por mi-
nha Alma duas Capellas,
duas ditas Capellas pela
Alma de meu fallecido Ma-
rido: uma ditta Capella pe-
las Almas de meu falleci-
do Pais: outra Capella
pelas Almas de meus falli-
dos Esposos = Declaro
que ansejando do Patrimo-
nio feito com meu filho ditto
Reverendo Jozé Joaquin
Pereira, que são d'oscentos
e cinquenta mil reis se impu-
tarão a minha Terra, para
que nesta parte fique sal-
vo ao ditto meu filho = De-
claro que a Eranga Cypria-
ga pelos bons serviços que

que me tem fido adeixo for-
ra eliberta para o que po-
derá tirar por certidam e
ta verba que me ficiará ser
vindo de Titulo, eu ames
ma forma de cipo gero e Li-
berte o Ecravo Silvestre, e ca-
zo aminha terra não che
que para esta liberdade em
Cazo tal deixo ao ditto Ecrav-
o trez annos para ganhar
a quantia de Cincoenta mil
reis em cuja quantia fi-
ca garantado, caso não che
que aminha terra para a
differida liberdade. De-
claro que deve o meu Corral
varias dividas as quaes se
pagarão pelos bens do meu
Corral. E por quanto es-
ta he minha ultima ven-
tade na forma que dis-
posto tenho rogo as firs-
tidas de sua Magestade
Fidelissima este meu Tes-
tamento cumprão e fa-
ção inteiramente cumprir
e guardar como nelle se
contem e declara e por en-
dado do que pui ao Re-
verendo Alvarado de Souza
Alonso este por mim fi-
zendo em que me assignei
com o signal de que uso
Vista de Paraty Cinco de
Janeiro de mil e oitocentos

Centos e setenta e nove - Maria
Luciana de Marjunga
Como testemunas que
este foi o cargo da Testa-
dora - Pedro Alvares de
Sousa Alvaro S. Scibam Approv^{am}
quanto este publico ins-
trumento de Approvaçao
de Testamento, e ultima
vontade e virem que tudo o
iro annos do Testamento
de Nossos Senhores Jesus Chris-
to Lemil Oito e tantos e mais
nove e o de dias do mes
de Janeiro do dito anno
Gruta Villa de Nossa Se-
nhora dos Remedios della
raiz em terras da Testadora
Maria Luciana de Mar-
junga Dona Viuva de Fran-
cisco Thomaz Barba onde
cu Taballio eodiante
romearo foi vindo e sen-
do ahi presente a mesma
Testadora a qual he mora-
dora do termo desta Villa
episcopa que arcanhe co pe-
la propria de que se comen-
cam a qual a achis San-
de se sem seu perfuto foi
e centos e setenta e nove
do apparecer de seu Pa-
ballio pelas supostas que
miguas as perguntas que
thigia a respeito por ella Testa-
dora das suas arminhas

presentes mãos unificadas
das duas folhas de
papel e nestas escritas atthe
onde principia esta. e p
provação de tudo me he
ra seu solenne Testamen
to que ovinha mandado
do venher pelo Reverendo
Mozente de Souza Albino
e que depois de escrito Mo
lera e por estar em tudo
conforme ovinha ditado
e assignado de seu proprio
punho, e assim pedida ero
gava as sentencias de sua
Majestade Fidelissima
O Rey Nosso Senhor des
seu Jaceite seu Testamen
to todo seu inteiro e
primitivo e assim Tabella
do o. e p. para a sua
maior validade, o qual
eu Tabellião por bem
de meu Officio e authori
dade Judicial segue uro
o aceitei e com o. o.
thoz e por auctor sem men
da o. e p. e p. e p. e p.
com a minha rubrica que
sta Pereira, e p. e p. e p.
to quanto em Direito e p.
p. e p. e p. e p. e p.
a Tabellaria de seu pro
prio punho e tudo teste
minhas presentes o Reve
rendo. D. Maria de
Moraes Garçon - O Reve

Reverendo Francisco Antonio de Camatho, o Capm
Manoel Affonso de
Ludo Ferreira do Amaral
Cirurgião mor Jor. Ma
vier Balicero de Matheus
Gomes de Andrade mestre
dessa dita Villa emouche
idos deusim Manoel Joa
quim Pereira Saballias que
o escrivi assignei em Publi
co craso. O Intendente
de vergado deitava o signal
Publico = O Saballias Ma
noel Joaquin Pereira
Maria Luciana de Alva
renga = O Padre Jor. Ma
ria de Moraes Garçon = O
Dre Francisco Antonio de
Camatho = Manoel Affon
so Vitorino Ferreira do
Amaral = Jor. Xavier Pa
licero = Matheus Gomes
de Andrade & Comprase e compra se
e seguinte = Matheiros &
Alfama em defacin de Se Dabam
seu de um e oito centos
e defacou = Matheiros &
Aos defacin dias domir de Abert
seu de um e oito centos
e defacou annos pda
Villa de Noha seu de
dos deusim de Paraty
em Paraty da Peridencia
do Doutor Jor. de Fera
Antonio Manoel da Ro

da Barra Mathuros onde
em Taballias do viante no
meado fuz vindo e sendo
ahi presente o Affonso Mo
nou Luis Campos do Ama
ral por elle foi apparencia
do presente testamento
com que havia fallecido
Dona Maria Enciciana
de Alvaranga o qual se
achava porido e lavrado
o mesmo forma que em
Taballias a tinha app
proado, e logo por elle Mi
nistro foi aberto e visto
seu compra se e destruido
do animo Taballias o que
de tudo dou fe, e para cons
tar fazi este termo em que
afirmou o dito Ministro
com a parte apresentan
te e Eu Manoel Joaquim
Pereira Taballias que o
escrevi - Mathuros - Ma
nouel Luis Campos do Ama
ral & Cartorio que
em rasam de ter fallecido
o primeiro Testamentario
nomeado no presente Tes
tamento, citta nesta villa
em sua propria pessoa
do segundo Testamentari
o Francisco Goycalves
Pereira para assignar ter
mos de assignaram em de
terminada da presente Tes
tamentaria. Paraty triun
fo de dezembro de mil e oitocentos

Citacao

Oito centos e setenta e dois
dois doze da Gramma e doze e setenta e dois
trinta e dois de Setembro de mil
Oito centos e setenta e dois
mista Silva do Topa Silva
ra do Primeiro de Janeiro
em nome Carlos de Sousa
reus Francisco Gonçalves
Sinha e por elle mofor
dito foyra de as heranças
uma abaixo que mofor de
Silva Silva e contada sem
coação alguma a ditada
Oms e Encargos da proce-
se Testamento e de
Brigade por seus bens a cum-
prida dentro do con-
se termo, do que foyra
termo um que a foyra.
Oito centos e setenta e dois
dois doze da Gramma
e doze e setenta e dois
trinta e dois de Setembro de mil
Oito centos e setenta e dois
mista Silva do Topa Silva
ra do Primeiro de Janeiro
em nome Carlos de Sousa
reus Francisco Gonçalves
Sinha e por elle mofor
dito foyra de as heranças
uma abaixo que mofor de
Silva Silva e contada sem
coação alguma a ditada
Oms e Encargos da proce-
se Testamento e de
Brigade por seus bens a cum-
prida dentro do con-
se termo, do que foyra
termo um que a foyra.

multo tempo ou da Par
te de jurisfubstante aquem
homem a entrag ar, e este com
o sobredito Original li comi
conferir sobredito e assignei
nuta Villa de Nova Ruho
ra dos Rendidos de Paraty
aos oito dias do mes de Maio
to de mil Oito centos e um

D. 14000 to e Eu Manoel Jac
quim Pereira Seruente
Opiz Seruente Comperjica
Agueij

Manoel Jacquim Seruente
depo meo Eu
Manoel Jacquim Seruente

artigos de meo te Seruente
Luz meo de meo de meo de
Scholary de meo de meo de
760 de 18 de Manoel Jacquim Seruente

N. 94
de meo de meo de meo de
Paraty 15 de meo de meo de
Mathew de meo de meo de

Do Eam
Do Eam

Custas

Aut.	\$040
Paga do Inst.	1\$000
Cust. do Sello	\$080
Sello q' pag.	\$240
	1\$360
Couta	\$080
	1\$440

Soma mil quatrocentos e quarenta e quatro.
Paraty 16 de Janeiro de 1821.

Matthei